Autômatos Finitos Não-Determinísticos

Não-Determismo

- Fundamental na teoria da computação e linguagens formais.
- Nem sempre aumenta o poder computacional de uma classe de autômatos.
- Não fácil de simular, pois há muito custo operacional.

Ideia básica

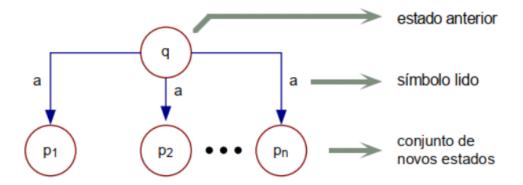
- Processamento de uma entrada resulta em um conjunto de novos estados.
- Visto como uma máquina com fita, unidade de controle e função programa.
- Assume um conjunto de estados alternativos, multiplicando a unidade de controle para cada alternativa.

definição

- Representado por uma 5-upla (Σ , Q, δ , q0, F).
 - Σ: Alfabeto (símbolos de entrada).
 - Q: Conjunto de estados finitos.
 - δ: Função programa (uma função parcial que mapeia estados e símbolos de entrada para conjuntos de estados).
 - q0: Estados inicial.
 - F: Conjunto de estados finais.

Função programa

• Interpretada como um grafo finito direto.



Processamento

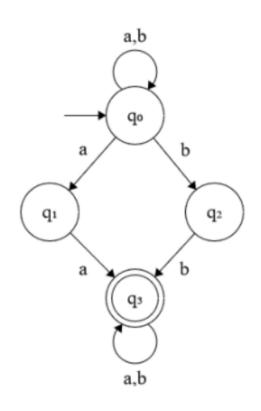
- União dos resultados da função programa aplicado a cada estado alternativo.
- Definição formal do comportamento exige estender a função programa.

Linguagem Aceita/ Rejeita

- Uma palavra é aceita se pelo menos um caminho alternativo a aceitar.
- Uma palavra é rejeitada se todos os caminhos alternativos a rejeitarem.

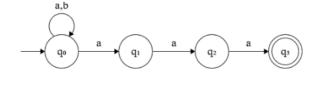
Exemplos

- 1. $L5 = \{w \mid w \text{ possui aa ou bb como sub-palavra}\}$
 - $M5 = (\{a, b\}, \{q0, q1, q2, q3\}, [15, q0, \{q3\}))$



δ_5	а	b
q_0	$\{q_0,q_1\}$	$\{q_0,q_2\}$
q_1	{q ₃ }	-
q_2	-	{q ₃ }
q ₃	{q ₃ }	{q ₃ }

- 2. $L6 = \{w \mid w \text{ possui aaa como sufixo}\}$
 - $M6 = (\{a, b\}, \{q0, q1, q2, q3\}, [16, q0, \{q3\}])$



δ_6	а	b
q_0	$\{q_0,q_1\}$	$\{q_0\}$
q_1	${q_2}$	-
q_2	{q₃}	-
q ₃	-	-

A classe dos AFD é equivalente à classe dos AFN

- A partir de um AFN qualquer é possível construir um AFD que realiza o mesmo processamento.
- Exemplo de contrução → L6 = {w | w possui aaa como sufixo}